

AG 425 A 3 P cules

«Miles Gloriosus» e «Olimpia»

O espetáculo de sábado à noite no Municipal reuniu, numa única representação, «Miles Gloriosus», de Plauto, e «Olimpia», de Giovan Battista Dalla Porta, como que para estabelecer uma relação ideal entre os tipos plautinos e os da comédia da arte, o que vale dizer dois documentos raros dos fenômenos cênicos que marcam duas etapas preciosas ao longo do caminho do teatro popular italiano, em cujo sentimento se inspirou Gian Franco de Bosio para o critério norteador e a coerência ideológica e formal do repertório do Teatro Stabile, da Cidade de Turim, na sua «tournée» através da América do Sul.

Pode-se afirmar que ambas as comédias apresentam os mesmos personagens: o «Don Juan» parlapatão e conquistado (Miles e Trasilogo); o servo tagarela e alcoviteiro (Palestrione e Mastica); os namorados que encontram oposição (Filocomasia-Pleusicle e Olimpia-Lampridio) e até mesmo cenas semelhantes, como por exemplo nas tremendas bordoadas que chove sobre Miles, às quais correspondem as não menos sonoras recebidas por Trasilogo, embora este último não sofra a ameaça de corte de suas «testemunhas».

As duas formas de conceber o teatro — o de Plauto e o de Della Porta — adquirem uma afinidade ideal como expressão teatral do mundo das máscaras, conquanto as duas atmosferas sejam profundamente diferentes. Plauto, poeta de inspiradíssima fantasia, inexecível na arte de fundir a ternura e a graça com a vivacidade dos chistes mais coloridos e chocarrieiros, arquiteta a burla a Pirgopolinice (o Miles Gloriosus), valendo-se de uma linguagem que não faz cerimônias sobre o nome exato das coisas.

Filocomasia, raptada e mantida em carcere privado por Miles, ama e é amada por Pleusicle, ao vê-los abraçados. Inauxílio de Palestrione, escravo de Miles — consegue encontrar-se, passando por um buraco feito num muro. Sceledro, também servo de Miles, descobre certa noite as artimanhas de Filocomasia e Pleusicle, ao vê-los abraçados. Impõe-se convence-lo de que aquilo que viu não é verdade, que não se tratava de Filocomasia, mas sim, de Giustina, sua irmã gêmea. Sceledro protesta, mas finalmente deixa-se convencer por Palestrione, que graças a este sucesso julga possível libertar definitivamente Filocomasia, permitindo que fuja com Pleusicle.

Dirá a seu patrão que a cortesã Acroteleusia, descrita como a esposa do velho Periplectomeno, está farta do marido e enamorada dele. Miles, a quem a idéia do adultério põe fogo nas veias, tanto assim que se presta à fuga de Filocomasia e de Pleusicle, que se apresenta a ele disfarçado de ma-

rujo, obtendo dinheiro, ouro e joias. Após a fuga dos dois, ele entra em casa de Periplectomeno para o festim amoroso com Acroteleusia, mas é circundado pelos servos do ancião, que o esbordoam e o ameaçam de cortar-lhe as «testemunhas», caso continui a julgar-se belo e a importunar as mulheres.

* * *

Da mesma forma, na comédia de Della Porta, que encerrou a noite, a jovem Olimpia consegue, afinal, o seu intento de se reunir ao namorado Lampridio, esquivando-se dos projetos da mãe, que pretendia vê-la casada com Trasilogo, um capitão fanfarrão. Vendo-se em perigo, Olimpia recorre ao servo Mastica (porque está sempre deseioso de mastigar algo), a fim de que advirta Lampridio, através de uma carta, sobre o que está acontecendo: deverá disfarçar-se e apresentar-se à mãe como sendo Eugenio, o filho raptado pelos piratas turcos, juntamente com o pai, Teodosio (marido de Sennia). Poderá, assim, impedir as projetadas nupcias com Trasilogo.

Lampridio, perenemente seguido por um preceptor pedante, recebe a carta de Olimpia e prepara-se para seguir as instruções recebidas, quando Trasilogo, que teve conhecimento da situação, o enfrenta, mas a reação do jovem enamorado leva o capitão a considerar ser preferível realizar uma «retirada estratégica». Lampridio, como se fora Eugenio, apresenta-se a Sennia, e pede-lhe permissão para abraçar a «irmã» Olimpia. Os dois jovens beijam-se ternamente, ante o olhar um tanto suspeito da mãe. Trasilogo não se dá por vencido, e vai à procura de duas pessoas, para que finjam ser os verdadeiros Eugenio e Teodosio. Encontra-as, e dá-lhes as instruções do ca-

RECITAL DE PAOLA BORBONI

Recital de Paola Borboni será apresentado amanhã, no Teatro Municipal, dentro da atual temporada do teatro italiano. O mesmo recital constitui um dos mais significativos sucessos obtidos pela «Stabile di Torino» em Buenos Aires e Montevideú.

so, sem saber que está falando justamente com os verdadeiros Eugenio e Teodosio, que tendo conseguido fugir aos piratas, procuravam localizar Olimpia e Sennia. Afinal, tudo se esclarece: reconciliação geral, exceto no que se refere ao capitão Trasilogo, que, enamorando-se de outra mulher, é desprezado por todos, e foge.

Gastone Bartolucci, no papel de Miles, pôde mostrar as possibilidades do seu temperamento, e foi, de vez em vez, gascão de comica jactancia, «Don Juan» humorístico, convencido e convincente, e, finalmente — aceando o sic — resignado ante as bordoadas; Palestrione, o escravo sagaz, inteligente criador da burla a Miles, teve em Franco Passatore um intérprete esplêndido, pleno de brio, infatigável animador da cena, otimamente coadjuvado por Gianni Mantesi, que apresentou um Sceledro tonto, retardado, preguiçoso, essencialmente perfeito; Franca Tamantini (Filocomasia) e Franco Parenti (Pleusicle) deram aos seus personagens a tonalidade exata; Gina Sammarco e Giulio Oppl, nos papéis da serva Malfidippa e do velho Periplectomeno, estiveram — como sempre — à altura de sua fama; extremamente vivaz Edda Albertini, no papel de Acroteleusia, e muito bem, nos seus papéis de pouco destaque, Buttarelli, Parmeggiani e Esposito.

Muito empenhado na comédia de Della Porta, o mencionado Buttarelli coloriu o personagem de Mastica, carregando-o talvez um pouco; o mesmo ocorreu, a nosso ver, com Carla Parmeggiani, que se mostrou excessivamente meliflua no papel de Olimpia; Franco Parenti desempenhou um Trasilogo humorístico de notável destaque, e Renzo Giovanpietro (Lampridio) um enamorado muito ardoroso; no seu lugar exato os demais atores e as atrizes que mencionamos, com Anna Maria Cini, uma ama agradável, de recitação segura e desenvolta.

O público, não muito numeroso, para sermos francos, acolheu favoravelmente, quer «Miles Gloriosus», quer «Olimpia», chamando numerosas vezes os artistas ao palco. O espetáculo voltará a ser exibido.

LIBERO MALAVOGLIA